Tribuna Metalúrgica

SINDICATO DOS METALÚRGICOS ABC CUT

EDIÇÃO 5538 | QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | 11 99965-9532

Setembro Amarelo

PREVENIR É UM ATO DE CORAGEM

AGORA PARTE DO CALENDÁRIO NACIONAL, CAMPANHA REFORÇA PREVENÇÃO COMO COMPROMISSO PERMANENTE. SÃO 38 VIDAS PERDIDAS POR DIA NO BRASIL EM RAZÃO DO SUICÍDIO. EM 2024, MAIS DE 470 MIL TRABALHADORES FORAM AFASTADOS POR TRANSTORNOS MENTAIS. OS METALÚRGICOS DO ABC DESTACAM: ACOLHER E APOIAR TAMBÉM SÃO LUTAS COLETIVAS.

PÁGINA 3

METALÚRGICO DO ABC PARTICIPA DE REUNIÃO NO CHILE SOBRE FUTURO DO TRABALHO

Encontro reuniu mais de 150 lideranças de 25 países, entre representantes de trabalhadores, institutos de ensino e governo

O membro do Conselho da Executiva do Sindicato e conselheiro no Sistema S, no Senai, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, participou da 47ª Reunião da Comissão Técnica da OIT/Cinterfor (Organização Internacional do Trabalho/Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento em Formação Profissional), realizada em Santiago, no Chile, entre os dias 27 e 29 de agosto.

O encontro reuniu mais de 150 lideranças de 25 países, entre representantes de trabalhadores, de diversos institutos e governo para discutir o tema "Formação para o Futuro do Trabalho com Diálogo Social". O objetivo foi reunir governo, comunidade acadêmica e representação dos trabalhadores para compartilhar experiências e elaborar políticas públicas com o intuito de ampliar a discussão sobre qualificação profissional diante das mudanças no mundo do trabalho.

Para o dirigente, o encontro foi um espaço essencial de articulação tripartite. "A importância de um evento como esse está em reunir os principais institutos de qualificação profissional, com a participação de mais de 25 países e mais de 150 lideranças de diferentes setores", afirmou.

Bigodinho também ressaltou a urgência do debate diante da velocidade das transformações tecnológicas. "Diferente das revoluções industriais do passado, que levavam até um século para acontecer, hoje vivemos um avanço extremamente rápido e intenso. Por isso, é fundamental discutir qualificação, formação profissional e diálogo social, com inclusão, pois é dessa forma que vamos apoiar principalmente aqueles que mais precisam", concluiu.

ESCALA 4X3 E SAÚDE

Trabalhar longas jornadas cobra seu preço. É sabido que elas acabam com a saúde mental e física, levando à redução da produtividade no trabalho. Isso custa mais às empresas a longo prazo, aumentando os custos com planos de saúde, absenteísmo e a rotatividade.

Na pandemia da Covid-19, surgiu o "home office". Agora, organizações como a 4Day Week Global (https://www.4dayweek.com) estão trabalhando por semanas de trabalho mais curtas em todo o mundo, alegando que os benefícios dessa redução de jornada aumentarão a saúde, a felicidade e a produtividade para todos.

Para comprová-las, a 4DWG recrutou pesquisadores do Boston College para conduzir um estudo que reduziu a jornada de 2.896 trabalhadores de 141 organizações na Austrália, Canadá, Irlanda, Nova Zelândia, Reino Unido e EUA. Todos os participantes receberam seus salários normais.

Os resultados do estudo foram publicados na Nature Human Behavior. Sem surpresa, eles mostraram melhorias na felicidade e na saúde mental em geral. Os principais destaques do estudo foram a melhora da capacidade de trabalho, melhor qualidade do sono e menos fadiga. Também houve melhorias na saúde física. No final, 90% das 141 empresas mudaram para 4x3.

O estudo tem vários problemas. As empresas eram pequenas, países de renda alta, grupo de controle pequeno, etc. Todo o estudo ser baseado apenas em autorrelato também diminui a confiabilidade. Mas os resultados são impressionantes.

Mesmo que "tudo demore a chegar aqui", já iniciaram um grupo de teste no Brasil. E este é um bom argumento a discutir com as empresas, no momento chave em que discutimos o fim da jornada 6x1.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Servidores do INSS

O presidente Lula sancionou a lei que institui o PGB (Programa de Gerenciamento de Benefícios), que permite o pagamento de bônus para os servidores do INSS reduzirem a fila de pedidos de aposentadoria, pensão e outros benefícios, e também para fazerem pente-fino no BCP.

Recado dado

Lula mandou novos recados para Donald Trump durante evento do setor energético ontem. "Somos um país soberano e donos do nosso nariz. O Brasil não deve nada a ninguém, se tratando de competência, resiliência e capacidade", completou.

Produção de veículos

A indústria automotiva brasileira fechou agosto com um marco histórico: 57,1 mil veículos exportados, o melhor resultado mensal desde junho de 2018. O volume representa alta de 19,3% em relação a julho e um salto de 49,3% sobre agosto do ano passado. Entre janeiro e agosto, as exportações somam 313,3 mil unidades.

Tribuna Metalúrgica
Sede São Bernardo | Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo | **CEP:** 09721-100 – **Tel:** 4128-4200 | www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br
Regional Diadema | Av. Encarnação, 290 – Piraporinha | **CEP:** 09960-010 – **Tel:** 4061-1040
Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra | Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 684 – Centro – Ribeirão Pires | **CEP:** 09402-000 – **Tel:** 4823-6898
Diretor Responsável: Claudionor Vieira. | **Repórteres:** Olga Defavari e Cinthia Fanin. | **Arte e Diagramação:** Rogério Bregaida Jr.
/SMABC SINDMETALABC @SMABC

NOVA LEI TRANSFORMA SETEMBRO AMARELO EM POLÍTICA PÚBLICA PERMANENTE EM TODO PAÍS

Organização Mundial de Saúde aponta que mais de um bilhão de pessoas convivem com transtornos mentais no mundo, mas menos de 10% recebem tratamento adequado

"A nova atualização da NR-1 determinou que as empresas se adequem para prevenir sofrimentos e adoecimentos psicossociais"

FOTO: ADONIS GUERRA

Os Metalúrgicos do ABC reforçam: o conhecimento é uma das armas mais poderosas para enfrentar um dos grandes desafios de saúde pública da atualidade — a prevenção do suicídio e da automutilação. Mas não se trata apenas de números ou estatísticas. Estamos falando de vidas, de famílias, de colegas de trabalho, de pessoas que podem estar ao nosso lado, em silêncio, carregando dores que não enxergamos.

Quando a informação correta circula, quando o diálogo se abre e quando a solidariedade se transforma em ação, vidas podem ser salvas. O tema ganhou ainda mais força neste ano com a sanção da Lei 15.199/2025, pelo presidente Lula, publicada no Diário Oficial da União no último dia 9. A lei oficializou a campanha Setembro Amarelo no calendário nacional e instituiu o dia 10 de setembro como Dia Nacional de Prevenção do Suicídio e o 17 de setembro como Dia Nacional de Prevenção da Automutilação.

Com a nova legislação, todos os anos, setembro se tornará um mês de mobilização e cuidado, com palestras, campanhas educativas, atividades em escolas, empresas e comunidades, além da iluminação de prédios públicos em amarelo, cor que simboliza esperança e vida.

Problema que não pode ser silenciado

Os números são duros e não deixam espaço para indiferença. No Brasil, 38 pessoas tiram a própria vida todos os dias. No mundo, mais de um bilhão convivem com transtornos mentais, mas menos de 10% recebem tratamento adequado, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde).

Só em 2024, mais de 470 mil trabalhadores foram afastados por ansiedade, depressão e outros transtornos. Cada afastamento revela não apenas a fragilidade do sistema de saúde, mas também o peso do preconceito e do estigma que ainda cercam a saúde mental.

O chão de fábrica também sente

Para Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, coordenador do Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente do Sindicato, o debate precisa atravessar os portões das fábricas. "Esse triste número está diretamente ligado a transtornos como ansiedade, depressão e burnout. A nova atualização da NR-1 [Norma Regulamentadora] determinou que as empresas se adequem para prevenir sofrimentos e adoecimentos psicossociais. Nós, trabalhadores, CIPA e dirigentes sindicais, precisamos ser vigilantes e garantir que essa norma seja implementada. No dia a dia, também é essencial cuidarmos uns dos outros, observar nossos companheiros e, quando necessário, oferecer ajuda e acolhimento", afirmou.

Acolher é um gesto de resistência

Mais do que uma campanha, o Setembro Amarelo é um chamado à ação coletiva. Às vezes, uma escuta atenta, uma conversa sem julgamento ou um simples gesto de solidariedade podem ser decisivos para salvar alguém que pensa em desistir.

"Cuidar da saúde mental é parte da luta por dignidade, respeito e melhores condições de vida. Assim como a categoria se mobiliza por salários justos e direitos, também é preciso lutar para que nenhum trabalhador ou trabalhadora se sinta sozinho ou invisível. Informar, acolher e apoiar são gestos simples, mas que podem salvar vidas dentro das fábricas, nos lares e comunidades", avisou Gaúcho.

"Assim como a categoria se mobiliza por salários justos e direitos, também é preciso lutar para que nenhum trabalhador ou trabalhadora se sinta sozinho ou invisível"

‘TRIBUNA NA MÃO’ REFORÇA MOBILIZAÇÃO E CONQUISTA NA FMF

Entrega do jornal diário da categoria na porta da fábrica destaca vitória do café da manhã e fortalece presença sindical junto aos trabalhadores

Trabalhadores e trabalhadoras na FMF, em Ribeirão Pires, receberam nesta quarta-feira, 10, a ‘Tribuna na Mão’, entregue pela Direção Executiva dos Metalúrgicos do ABC. A iniciativa leva informação, escuta e mobilização diretamente às portas das empresas, fortalecendo o vínculo entre o Sindicato e o chão de fábrica.

O destaque da edição foi a luta na FMF e a conquista do café da manhã, um direito básico que representa dignidade e respeito. Para quem acorda cedo, enfrenta condução lotada e encara uma rotina pesada na fábrica de esquadrias de metal, começar o dia alimentado não é detalhe: é saúde e reconhecimento. Essa vitória é fruto da união e da determinação de quem não aceita retrocessos e sabe que a organização coletiva é o caminho para conquistar mais.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, reforça: “Depois da vitória que conquistamos, o desafio agora é manter o trabalho. É uma empresa em que tudo ainda é novo na mobilização, e o trabalhador tem muito receio. Por isso, precisamos estar presentes, dialogando, mostrando que o Sindicato está junto”.

FOTOS: ADONIS GUERRA

“Não será possível estar lá todos os dias porque temos muitas fábricas para visitar. Mas o trabalhador sabe que, se precisar, pode ligar. Sempre que houver oportunidade, estaremos na porta da empresa, panfletando, ouvindo as angústias e buscando o melhor caminho para representar nossa base”, completou.

Cada companheiro e companheira tem papel essencial nessa caminhada. A sindicalização fortalece nossa voz e amplia a capacidade de conquistar direitos. Quando um trabalhador se junta ao Sindicato, todos ganham força. “É assim que construímos respeito e garantimos avanços dentro da fábrica: lado a lado, unidos e organizados”, disse Marquinhos.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Corinthians admitiu a possibilidade de procurar a Caixa Econômica Federal para renegociar a dívida da construção da Neo Química Arena. Atualmente, valor está na casa dos R$ 645 milhões.

Renovação de Abel com o Palmeiras segue em compasso de espera. Mesmo com sinais positivos, técnico evita cravar permanência e adota cautela antes dos jogos na Libertadores.

O Santos ficou mais perto do anúncio de Bilal Brahimi. Jogador argelino chegou ao Brasil terça-feira, 9, e passou por exames médicos em São Paulo antes de seguir à Baixada Santista.

Vincent Aboubakar está na lista de atacantes que o São Paulo avalia com maior atenção nos últimos dias. Diretoria já fez primeira abordagem para conhecer valores de um eventual acordo.